
Estudos de casos de defesa e promoção de direitos**Guatemala: redução do risco de violência**

Tema:

Saúde
Corrupção
Violência e ameaças

Abordagem de defesa e promoção de direitos:

Mobilização da comunidade
Educação dos membros da comunidade

Como muitos países da América Central, a Guatemala tem registrado uma súbita escalada na prática e nas ameaças de violência. Essa situação teve repercussões para uma organização parceira da Tearfund no país, que em seu programa de desenvolvimento da saúde comunitária procurava empoderar as comunidades carentes e vulneráveis. A parceira incentivava as comunidades a formarem uma voz conjunta – algo que, historicamente, não haviam feito – para cobrar seus direitos de acesso a serviços de saúde a um custo acessível em caso de necessidade. Com isso, muitas pessoas passaram a ter um senso de valor e dignidade, à medida que a organização parceira criava oportunidades e canais de acesso aos decisores locais. No entanto, essa ação também teve seu custo.

No decurso do trabalho de advocacy, a parceira expôs fraudes e corrupção em grande escala no governo. Foi uma situação difícil para os envolvidos, pelo fato de pessoas poderosas sentirem-se ameaçadas. As transformações sociais os deixavam desconfortáveis, temendo que seus privilégios fossem questionados ou removidos. Houve ameaças de morte, violência e de fechamento da organização, numa tentativa do governo de reprimir e abafar sua voz.

Diante disso, a organização parceira elaborou um plano estratégico para mitigar os riscos envolvidos. Por exemplo, resolveram não se locomover após o anoitecer, instalar luzes de segurança em suas instalações administrativas, limitar as informações colocadas em domínio público e não incluir as que pudessem identificar determinados indivíduos, sempre pedir as notas fiscais de seus gastos, etc. Também decidiram prosseguir com o trabalho de advocacy, apesar dos riscos que continuavam a enfrentar.